

A preocupação em preservar e manter o equilíbrio ambiental em nosso país leva ao debate e à reflexão sobre um dos mais ameaçados e frágeis biomas do Brasil: o Cerrado, segundo maior bioma brasileiro e considerado um dos 34 *hotspots* do mundo, ou seja, área prioritária de preservação, por abrigar espécies endêmicas. Esta edição da *Ciência e Cultura* dedica-se a esse tema que é, também, linha mestra dos trabalhos da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência que, este ano, ocorre no coração do Cerrado, em Goiânia (GO).

O enfoque dos artigos do Núcleo Temático da revista, coordenado por Laurindo Elias Pedrosa, da Universidade Federal de Goiás, buscou abordar o bioma desde sua natureza geológica, os aspectos da exploração agrícola e potenciais econômicos, assim como sua formação histórica e social.

Resiliência frente aos grandes desastres é a questão aprofundada pela psicóloga Marilza T. S. de Souza em “Tendências”. Em “Artigos & Ensaios”, José Daniel Figueroa-Villar destrincha a história e o desenvolvimento da pesquisa sobre armas químicas e biológicas, assunto fundamental na discussão sobre segurança mundial.

Nas seções de “Brasil” e “Mundo”, destacam-se: os 20 anos da internet no Brasil – que trata também da inclusão digital –, a reunião da Red-Pop cujo tema central foi a profissionalização do divulgador científico e a entrevista com Julia Häusermann sobre a urgência em se mudar a compreensão sobre direitos humanos. A riqueza da influência árabe na cultura brasileira e as produções cinematográficas que têm os animais como protagonistas estão entre os destaques da seção de “Cultura” deste número da *Ciência e Cultura*.

BOA LEITURA!

MARCELO KNOBEL
Julho de 2011